



Protocolo 7

Colaborador: S.

Pesquisador: Helen Danyane Soares Caetano de Souza

30-jun-10

O Homem da Chuva

Transcrição

(1) P: Boa noite S.?

(2) C: Boa noite.

(3) P: Tudo bem com você?

(4) C: Tudo.

(5) P: Vamos iniciar nosso protocolo de leitura?

(6) C: Vamos.

(7) P: O livro de hoje se chama "O homem da chuva", e os autores são Gianni Rodari e Nicoletta Costa, hoje nós temos então dois autores e aqui embaixo nós temos um nome, lê para mim?

(8) C: Birata, Biruta.

(9) P: Biruta muito bem, Biruta é o nome da nossa editora, lembra-se da editora que nós lemos no protocolo passado?

(10) C: Aham.

(11) P: O que uma editora?

(12) C: É ela que leva o livro pra fábrica, encapa o livro e faz os desenhos.

(13) P: É ela quem produz o livro.

(14) C: É.

(15) P: Ótimo, então vamos observar: "O Homem da chuva, você conhece o homem da chuva? Eu conheço o homem da chuva. É um homem leve, leve que mora nas nuvens, salta de uma nuvem para outra sem afundar o piso macio e vaporoso. As nuvens têm muitas torneiras. Quando o homem abre as torneiras, as nuvens deixam cair água sobre a terra. Quando o homem fecha as torneiras, a chuva para. O homem da chuva tem muito trabalho, sempre abrindo e fechando todas as torneiras, e, às vezes, fica muito cansado. Quando está cansado, cansadíssimo, ele deita sobre uma nuvenzinha e adormece. Dorme, dorme, dorme e, no entanto, deixou abertas todas as torneiras e continua a chover. Por sorte, um trovão mais forte do que todos os outros, acorda o homem da chuva. Ele dá um pulo e exclama: - Pobre de mim, quem sabe quanto tempo eu dormi! Olha para baixo e vê as cidades, as montanhas e os campos cinzas e tristes debaixo da água que continua a cair. Então, começa a saltar de uma nuvem para outra, fechando todas as torneiras. Assim a chuva para, as nuvens são empurradas para longe pelo vento, embalando docemente o homem da chuva. Ele adormece de novo. Quando acorda, ele exclama: - Pobre de mim, quem sabe quanto tempo eu dormi! Olha para baixo e vê a terra seca e fumegante, sem uma gota de água. Então, corre pelo céu abrindo todas as torneiras. E sempre assim ele vai levando." Fim. Gostou da história S.?

(16) C: Gostei.

(17) P: Muito bem, então vamos fazer nossa leitura só que agora por partes. Certo?

(18) C: O Homem da chuva.

(19) P: Isso, o nome do livro é Homem da chuva.

(20) C: O Homem da chuva.

(21) P: "Você conhece o homem da chuva? Eu conheço o homem da chuva. É um homem leve, leve

que mora nas nuvens.". Você acha que para homem da chuva morar nas nuvens ele precisa ser leve?

(22) C: Precisa.

(23) P: Por quê?

(24) C: Porque se não ele ia pisar na nuvem e ele ia cair da nuvem.

(25) P: Ele ia afundar?

(26) C: É.

(27) P: Hum! "Salta de uma nuvem para outra sem afundar o piso macio e vaporoso." – Você sabe me dizer o que é piso S.?

(28) C: Piso?

(29) P: É.

(30) C: Não.

(31) P: Não, então vou ler mais uma vez para você tentar imaginar. "Salta de uma nuvem para outra sem afundar o piso macio e vaporoso."

(32) C? É tipo, você esta pisando em uma nuvem e se você errar o piso você cai da nuvem.

(33) P: Hum. Piso então é um lugar onde agente...

(34) C: Pisa.

(35) P: Hum. Muito bem, o piso lá onde mora o homem das nuvens ele era macio e vaporoso. Sabe me explicar o que é isso?

(36) C: Vaporoso?

(37) P: E macio.

(38) C: Macio é coisas leves.

(39) P: Como você sabe que é macio?

(40) C: Um algodão é macio, é, por exemplo, uma almofada é macio, uma cama é macia.

(41) P: Hum. Uma cama é leve ou é pesada?

(42) C: É pesada.

(43) P: Então coisas macias podem ser leves e pesadas ou só leves?

(44) C: Não, podem ser pesadas.

(45) P: Muito bem, também podem ser pesadas, ótimo. Você sabe me dizer o que é vaporoso?

(46) C: Vaporoso eu não sei.

(47) P: Vamos imaginar aqui, você já tomou banho algum dia e quando você terminou e você chegou no espelho do banheiro ele estava cheio de cinzas assim?

(48) C: Aram.

(49) P: Já viu?

(50) C: Já.

(51) P: O que acontece quando você encosta no espelho?

(52) C: Ele está quente.

(53) P: Ele está quente?

(54) C: Parece quente.

(55) P: O que mais que parece?

(56) C: Parece (pausa) eu não sei.

(57) P: Vamos imaginar então que o espelho está todo cheio de fumacinha do chuveiro que você tomou banho, quando você passa a mão no espelho, você sente o que na sua mão?

(58) C: Macio.

(59) P: Macio é?

(60) C: Não.

(61) P: Você já viu alguma panela de água fervendo?

(62) C: Já.

(63) P: Já, você já viu uma fumacinha que sai de dentro da panela?

(64) C: Um.

- (65) P: Sabe como chama aquela fumacinha?
- (66) C: Vapor.
- (67) P: Vapor, um piso vaporoso é um piso o quê?
- (68) C: Quente (pausa) eu não sei.
- (69) P: Vamos tentar imaginar, ele não precisa ser quente, mas ele precisa ter o quê? Olha, você é um menino que precisa ter amor. Você tem amor?
- (70) C: Tenho.
- (71) P: Tem então você é amoroso. O piso que tem vapor ele é o quê?
- (72) C: Quente.
- (73) P: Vaporoso. Entendeu?
- (74) C: Sim (com a cabeça).
- (75) P: Você tem amor então você é amoroso, um piso que tem vapor ele é?
- (76) C: Vaporoso.
- (77) P: Vaporoso. Você já foi a alguma sauna?
- (78) C: Sauna não.
- (79) P: Não, então vamos pensar em outro lugar, você já pegou um prato de comida quente que você conseguiu ver a fumacinha dele?
- (80) C: Não, mais eu já vi... (pausa) Não.
- (81) P: Um copo de leite quente?
- (82) C: Já.
- (83) P: Soltando fumacinha, já, aquela fumacinha é o...
- (84) C: Vapor.
- (85) P: Vapor, então aquele copo estava vaporoso, aqui no caso das nuvens elas estavam soltando uma fumacinha.
- (86) C: Então elas estão vaporosas.
- (87) P: Muito bem, e nesse caso do homem da chuva ele morava no céu, por isso o piso dele eram as...
- (88) C: Nuvens.
- (89) P: Isso, as nuvens, muito bem S. parabéns. "As nuvens têm muitas torneiras. Quando o homem abre as torneiras, as nuvens deixam cair água sobre a terra." Olha então quer dizer que, quando a água cai sobre a terra é porque as nuvens estão deixando a água?
- (90) C: Vaporosas.
- (91) P: Agora nós já estamos em outra parte. Olhe aqui, as gotas de água caindo, isso forma o quê?
- (92) C: A chuva.
- (93) P: Quando está chovendo muito, como a gente pode chamar esse dia?
- (94) C: Chuvoso.
- (95) P: Chuvoso! E quando tem um dia que tem bastante sol, como a gente chama esse dia?
- (96) C: Ensolarado.
- (97) P: Ensolarado! E esse dia aqui olha, ele está chuvoso ou ensolarado?
- (98) C: Chuvoso.
- (99) P: Ele está chuvoso! Muito bem! Vamos observar então? Esse dia também está?
- (100) C: Chuvoso.
- (101) P: Hum. Olha quando fica chuvoso, como é que fica o aspecto, como é que você consegue descrever pra mim?
- (102) C: Descrever o que?
- (104) P: Fala sobre esse lugar aqui olhe, onde está muito chuvoso... Ele está alegre?
- (105) C: Todo triste.
- (106) P: Todo triste, isso mesmo! E ai de repente começa a aparecer o...
- (107) C: Sol.
- (108) P: O sol, tornando o dia o quê?

- (109) C: Ensolarado.
- (110) P: Ensolarados parabéns S. Depois mais à frente nós temos aqui olha, um local, vamos ver o que tem escrito? "Quando acorda, ele exclama: Pobre de mim, quem sabe quanto tempo eu dormi! Olhe para baixo e vê a terra seca e fumegante, sem uma gota de água." O que é seca S.?
- (111) C: Seca é quando não chove, por exemplo, se você, é o por do sol e não chove nenhum dia ai assim fica todo o dia ensolarado.
- (112) P: Hum, o que aconteceu com aquela água que estava nessa terra aqui, quando o dia estava bem chuvoso, olha, lembra que a planície estava assim, bem chuvosa, cheia de água? O que aconteceu com essa terra que ela ficou desse jeito?
- (113) C: Se não pinga nenhuma gotinha de água para as plantinhas sobreviverem e elas precisavam de chuva e sol.
- (114) P: Você sabe que, por exemplo esse lugar aqui, nesse lugar aqui choveu muito, depois o sol apareceu aqui, você sabe o que acontece com essa água que ficou aqui na terra?
- (115) C: Ela seca.
- (116) P: Seca? E ela vai pra onde?
- (117) C: Pra baixo da calçada, ela seca. (pausa) Eu não sei pra onde ela vai.
- (118) P: Não. Então vou te contar, quando o sol aparece, o sol esquenta a gotinha de água, a gotinha de água se transforma em vapor e sobe de novo lá nas nuvens.
- (119) C: Nas nuvens. Aí elas ficam quentes, ele acorda de repente e não vê que o sol tinha ficado muito lá.
- (120) P: Hum. Isso mesmo, então o sol esquentou tanto que todas as gotinhas de água que estavam aqui na terra, elas esquentaram e viraram vapor e...
- (121) C: Espalhou para todas as nuvens.
- (122) P: E foram pra todas as nuvens, isso mesmo, muito bem!
- (123) C: Ele abriu a torneira.
- (124) P: Depois então ele volta a abrir a torneira pra que essa terra possa ser mais uma vez molhada não é isso? Muito bem! Você sabe como a gente chama esse negócio quando a terra esquenta?
- (125) C: Ensolarado.
- (126) P: Ensolarado é o dia e chuvoso é o outro dia, esse processo que a gente falou que o sol esquenta, a água da terra ela vira vapor e sobe para as nuvens, você sabe como é que chama isso?
- (127) C: Não.
- (128) P: É o processo de evaporação da água. Você entendeu?
- (129) C: Entendi.
- (130) P: Muito bem! Então nós encerramos nosso protocolo de leitura.
- (131) C: O que é encerrou?
- (132) P: Finalizou. Muito obrigada, tá bom? Obrigada S.
- (133) C: Obrigado.

Observações: